

plenário

Órgão Oficial da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará - Ano V - janeiro/fevereiro 2010 - 20ª edição

Lei Domingos Filho > 6

Criação de novos municípios



canal 30

Porque a TV mudou



A TV Assembleia Canal 30 leva até você a programação completa das atividades do Parlamento Estadual: as sessões plenárias, as audiências públicas, as reuniões das comissões técnicas e as notícias dos principais fatos do Ceará e do país. Além disso, você também acompanha a história da nossa gente produzida pelo núcleo de documentário da TV.



Canal 30 TV Assembleia

Av. Desembargador Moreira, 2807
Dionísio Torres - CEP: 60170.900
Fone: (85) 3277.2500

Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

[Editorial



Silvia Goes

Editora Geral da Plenário
silviagoes@al.ce.gov.br

A comunicação como ferramenta interativa

COMO FALAR COM A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

Av. Desembargador Moreira, 2807
Bairro: Dionísio Torres
CEP: 60170.900 - Fortaleza – Ceará

TELEFONE

(0XX85) 3277.2500
(0XX85) 3277.2727

FAX

(0XX85) 3277.2753

EMAIL

epovo@al.ce.gov.br
revistaplenario@al.ce.gov.br

SITE

<http://www.al.ce.gov.br>

A pós o período de recesso, a Assembleia Legislativa retoma as atividades com muitas novidades, sobretudo, na área de comunicação. Além de dar um formato mais ágil e mais recheado de informações aos programas existentes, seja na televisão, seja no rádio, o Núcleo de Comunicação da Casa está investindo em mídias alternativas para que os trabalhos dos parlamentares cheguem mais rápido e de forma mais completa à toda sociedade.

A matéria de capa, que aborda a lei referente a criação de novos municípios, traz números e depoimentos que mostram a importância deste projeto de autoria do presidente da Assembleia, Domingos Filho, e apresenta os exemplos bem sucedidos de municípios que, até recentemente, eram distritos.

Estamos estreando uma seção que irá mostrar o andamento dos preparativos do Ceará para a Copa do Mundo de 2014. Nesta edição, apresentamos um quadro geral da situação, o que vem fazendo o governo, a prefeitura e como estão se mobilizando as instituições que, de uma forma ou outra, têm relação com o evento.

Por falar em eventos, mostramos na

matéria sobre o movimentado pré carnaval que toma conta da cidade desde o final do ano passado, que Fortaleza vem se consolidando como destino turístico das festas carnavalescas.

Já está pronto o Memorial Pontes Neto. Um belo espaço que abriga a história da Assembleia Legislativa, resgatando os acontecimentos históricos, desde a chegada da família real ao Brasil, em 1808, até os dias atuais.

Nesta edição tratamos de um fato que entristece: o alastramento da Aids nos pequenos municípios brasileiros. Enquanto nas capitais as campanhas parecem surtir efeitos, com uma queda no número de novos casos de contaminação pelo vírus HIV, no interior, de acordo com o Ministério da Saúde, vem crescendo de forma assustadora o registro de pessoas soropositivas.

Na seção Personalidade Cearense ampliamos o leque, incluindo entre os contemplados, pessoas que estão vivas e, portanto, podem comentar sobre os seus feitos. Conversamos com o ex-deputado Antônio Câmara, que foi presidente da constituinte estadual de 1989.

Boa leitura e até a próxima.

**Denuncie, sugira,
manifeste-se**
Queremos ouvir a sua voz



plenário



EXPEDIENTE

REVISTA PLENÁRIO
Órgão Oficial da Assembleia
Legislativa do Estado
do Ceará nº 20, edição
janeiro/fevereiro de 2010

MESA DIRETORA

PRESIDENTE

Domingos Filho

1º VICE-PRESIDENTE

Gony Arruda

2º VICE-PRESIDENTE

Francisco Caminha

1º SECRETÁRIO

Zezinho Albuquerque

2º SECRETÁRIO

Fernando Hugo

3º SECRETÁRIO

Hermínio Resende

4º SECRETÁRIO

Osmar Baquit

EDITORA GERAL

Sílvia Góes

SUBEDITORES

Abílio Gurgel

Rozanne Quezado

REPORTAGEM

Abílio Gurgel

Camilo Veras

Didio Lopes

Narla Lopes

Pablo Di Paula

Rozanne Quezado

Uyara B. Sena

PROJETO GRÁFICO E

EDITORIAÇÃO

Alessandro Muratore

e Alice Penaforte

DIGITALIZAÇÃO DE IMAGENS

Vladimir Moreira

FOTOGRAFIA

Dário Gabriel, Júnior Pio, Paulo

Rocha, Rondineli Castelo

e site sxc.hu

ESTAGIÁRIA

Jackelyne Collins

IMPRESSÃO

Pouchain Ramos

Tiragem: 5 mil exemplares

6

Emancipar com responsabilidade é distribuir renda e cidadania



14 > Assembleia amplia comunicação com a sociedade

16 > Por trás do parlamento

18 > O resgate da história do parlamento cearense

20 > Exames, uma rotina obrigatória

22 > Fortaleza transformada num canteiro de obras

28 > A educação no Brasil tem solução?

30 > O monstro continua vivo

32 > Fique por dentro

26 > O mês na história

40 > Cultura fortalece carnaval de rua em Fortaleza

48 > Dos discos de cera para o público

49 > Perfil > Francisco da Costa Campos

50 > Bebedouro Açucarado



44 | O homem que soube
fazer Política



36 | A arte e o mundo de
Alencar



Ouvidoria

Assembleia Legislativa do Ceará

Av. Desembargador Moreira, 2807

Bairro: Dionísio Torres - CEP: 60170.900

Fone: (85) 3277.2500

Emancipar, com responsabilidade é distribuir renda e cidadania

“Emancipar distritos reforça ideia de descentralização do poder, dá maior proximidade entre a comunidade e seus gestores, garante que os recursos arrecadados na localidade serão investidos no próprio local e também eleva a auto-estima da população. Não conheço um só distrito que não tenha se desenvolvido depois de ser elevado à condição de município”

deputado Domingos Filho (PMDB),
presidente da AL



>> Horizonte, que era distrito de Pacajus e se tornou município também em 1987, tem a oitava maior economia do Estado.

Texto: **Camillo Veras**
Foto: **Junior Pio**

Depois de quase duas décadas sem poder criar municípios, os estados brasileiros começam a retomar este direito. O Ceará saiu na frente, e com a aprovação da lei complementar que regula a criação de novos municípios, proposta pelo presidente da Assembleia Legislativa do Ceará, deputado Domingos Filho (PMDB), é o primeiro Estado brasileiro a definir critérios para a emancipação de distritos. “Esta lei resgata o princípio do pacto federativo, que confere autonomia aos Estados para definir questões inter-

nas, como a criação, fusão, incorporação ou desmembramento de municípios”, afirma o parlamentar.

“Emancipar distritos reforça ideia de descentralização do poder; dá maior proximidade entre a comunidade e seus gestores; garante que recursos arrecadados na localidade serão investidos no próprio local e também eleva a auto-estima da população”, afirma Domingos Filho, que contesta o argumento de que criar municípios é distribuir pobreza. “Não conheço um só distrito que não tenha se desenvolvido depois de ser elevado à condição de município”, diz.

No dia 28 de dezembro último, a lei complementar n.º 84, que prevê estudos

de viabilidade para criação, incorporação, fusão e desmembramento de municípios do Estado, foi sancionada pelo governador Cid Gomes e, em seguida, publicada no Diário Oficial do Estado.

PIB

A ideia pode ser confirmada pelos números. Os três municípios com maior Produto Interno Bruto (PIB) per capita no Estado são Eusébio, Maracanaú e Horizonte, todos eles criados há menos de 30 anos. Maracanaú, que foi emancipado de Maranguape em 1983, tem o segundo maior PIB no Ceará, atrás apenas da Capital. Eusébio, que se separou de Aquiraz, em 1987, vem em sexto lugar; e

Horizonte, que era distrito de Pacajus e se tornou município também em 1987, tem a oitava maior economia do Estado.

O deputado João Jaime (PSDB), autor do Projeto de Emenda Constitucional (PEC) que garantiu o direito à emancipação por lei estadual no artigo 31 da Constituição Cearense, destaca vantagens da emancipação, como a melhoria na gestão dos recursos, e cita exemplos. “Jijoca de Jericoacoara dobrou de população em 18 anos, tem uma boa estrutura de serviços, educação e saúde, que nem se compara com a situação de quando era distrito. Itarema tem hoje uma infraestrutura maior que Acaraú”, diz o parlamentar tucano,

que foi um dos articuladores da criação desses municípios e também de Cruz.

O ex-prefeito de Horizonte, Chico César, destaca que “a emancipação do município deu uma dose de cidadania à população, que antes tinha que procurar serviços básicos em Pacajus e era mal atendida e discriminada”. Chico César cita também Chorozinho – outro distrito que ganhou status de município – “que não tinha sequer posto de saúde ou escola de ensino médio e era uma cidade dormitório. Após 22 anos de emancipação, Chorozinho reúne empresas de grande porte, e é hoje um dos maiores pólos industriais do Estado, que atrai trabalhadores de

várias regiões. Com cerca de 52 mil habitantes, o município tem mais de 18 mil trabalhadores com carteira assinada”, ressalta.

A população também reconhece as vantagens de morar na sede de um município. No plebiscito de emancipação de Horizonte, 98% dos eleitores votaram em defesa da emancipação. Quem viveu nos tempos em que Horizonte era distrito de Pacajus destaca as melhorias. “Antes, não tínhamos nenhuma estrutura e quem precisava de um hospital ou continuar os estudos tinha que ir para Pacajus ou Fortaleza”, conta o aposentado José Miguel de Oliveira. **continua >**

Cidadania

O deputado Júlio César (PSDB), um dos defensores da emancipação de Maracanaú e seu primeiro prefeito, ressalta as vantagens da criação de municípios e o crescimento da sua cidade. “Ter o poder mais perto dos cidadãos pode trazer melhorias de gestão e dar qualidade a serviços como saúde, educação e saneamento”, afirma o parlamentar tucano, que é favorável à emancipação de Pajuçara, distrito de Maracanaú. “Queremos dar o direito àqueles distritos que veem as sedes municipais concentrarem as arrecadações e não recebem serviços adequados. É claro que isso não pode valer para qualquer distrito, mas para aqueles que tenham condições de se manter”, conclui.

O deputado Dedé Teixeira (PT), que lutou pela criação do município de Icapui, também defendeu o projeto. “A emancipação traz o resgate da cidadania e qualidade de vida às pessoas que moram em distritos, cujas cidades não têm capacidade de mantê-los”, afirma o líder petista, que cita exemplos de outros países, como a França, onde há mais de sete mil municípios. “Isso é um grande processo de cidadania”, diz.



Com a palavra



“Há muito tempo o Ceará está prejudicado por não ter na sua legislação a possibilidade de criar municípios. Essa lei resgata a condição desses grandes distritos para que sejam transformados em município”

deputado João Jaime (PSDB)

>> Guanacés, em Cascavel, tem um polo industrial de beneficiamento do couro, que emprega mais de três mil pessoas, é cortada por um gasoduto e também aposta no desenvolvimento para garantir a emancipação.

Município Mãe

A emancipação de distritos pode ser um bom negócio também para os atuais municípios. Quem garante é o presidente da Comissão de Triagem, Elaboração de Projetos e Criação de Novos Municípios da Assembleia, Luiz Carlos Mourão Maia. Ele afirma que não haverá perdas para o ‘município mãe’. “Pode até haver redução no valor do repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), mas, em compensação, a prefeitura não precisará mais investir nessas áreas”, diz. Cálculos da Comissão mostram que, em alguns casos, a soma das cotas do

FPM das novas cidades e do município original, será bem maior que a anterior.

O presidente Domingos Filho cita os casos de Pacajús e Maranguape, que cresceram após a emancipação dos seus distritos e ampliaram a qualidade dos serviços aos moradores. Após perder os distritos de Horizonte e Chorozinho, Pacajús se tornou um polo industrial e aparece entre as grandes economias do Estado. Maranguape, após a separação de Maracanaú, optou pela indústria e pelo turismo, e hoje é referência em qualidade de vida.

Mobilização em todo o Estado

A aprovação da lei complementar que define os critérios para a criação de novos municípios tem agitado distritos de todas as regiões e a mobilização pela emancipação sai às ruas em várias localidades.

Os estudos ainda são preliminares e a Comissão de Triagem não quer antecipar nomes, mas alguns distritos já aparecem como fortes candidatos a virar município, por dispor de grande estrutura econômica, maior que a maioria dos municípios cearenses. São eles: Jurema, em Caucaia, com mais de 130 mil habitantes já nasceria como uma das maiores cidades do Estado; Pajuçara, em Maracanaú, com um grande distrito industrial; Pecém, em São Gonçalo do Amarante, onde há um porto e serão instalados uma usina siderúrgica e uma refinaria; e Guanacés, em Cascavel, que tem um polo industrial de beneficiamento do couro, que emprega

mais de três mil pessoas.

O empresário Francisco Araripe, presidente da associação emancipalista local, destaca que além da infraestrutura, Guanacés, que já foi município e voltou a ser distrito, conta com o apoio do prefeito e de vereadores de Cascavel. “Eles aprovaram uma lei que amplia o distrito, garantindo população suficiente para a criação do município”, afirma.

O líder emancipalista de Itapebussu, em Maranguape, Sidraque Cavalcante, destaca a infraestrutura do distrito, que “tem energia em todas as casas e água encanada em 90% delas, além de ser um forte produtor agrícola”. Como ele, lideranças de Lagoinha, em Quixeré; de Ponta da Serra, no Crato; de Palestina, em Mauriti; de Jamacuru, em Missão Velha; de Flores, em Russas; e de outros distritos se mobilizam em defesa da autonomia administrativa.

As regras da emancipação

A mobilização pela emancipação envolve dezenas de distritos e há especulação de que o Ceará poderá ganhar mais de 50 novas cidades, mas especialistas garantem que não haverá uma “farra de criação de municípios”. A perspectiva da Comissão de Triagem de Novos Municípios da Assembleia é de que entre 15 e 20 municípios sejam criados nos próximos anos. O presidente da comissão, Luiz Carlos Mourão, destaca que “os critérios definidos pela lei orgânica, que está sendo chamada de Lei Domingos Filho, são tão rigorosos que 14 municípios cearenses já existentes não poderiam ser emancipados se fossem sujeitos às novas regras”.

Para Mourão, “esta lei corrige uma distorção, pois após quase duas décadas sem criar municípios, o Ceará tem hoje 20 distritos maiores que 35 cidades”. Ele lembra que alguns distritos cearenses têm melhor estrutura e são maiores que cidades de ou-

tros Estados. “Metade dos municípios do Rio Grande do Sul tem menos de 5 mil habitantes, enquanto a lei cearense fixa um mínimo de 8 mil moradores para a emancipação de distritos”, afirma.

Além de ter 8 mil habitantes, 40% deles eleitores, os distritos cearenses que quiserem virar município têm que ter pelo menos 400 prédios, rede elétrica, de água e telefonia; escolas, postos de saúde e de combustíveis e apresentar estimativa de gastos, projeção dos tributos que serão arrecadados e das despesas com remuneração do prefeito, vice-prefeito e vereadores e serviços públicos. Além disso, não podem causar perda de mais de 50% da arrecadação de receitas do município de origem. “Serão emancipados distritos que possam se manter e cumprir as exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)”, diz.

Plebiscito

A Lei Domingos Filho traz várias inovações, como a exigência de que a consulta popular, por plebiscito, seja feita em todo o município e não apenas na área que pleiteia a emancipação e que esta consulta aconteça junto com a eleição, para reduzir gastos. Há também a permissão de que os novos municípios possam reunir mais de um distrito, parte deles, ou até áreas de cidades vizinhas.

Outra novidade é a exigência de georeferenciamento para definir os limites do novo município, do ‘município mãe’ e dos seus vizinhos. Ao exigir a avaliação científica, a lei também propõe solução para a questão dos limites entre municípios, um problema histórico que tem causado prejuízo para quem vive em divisas. É o caso de áreas entre Maracanaú e Fortaleza, onde os limites atuais passam em cima de casas e, por conta da indefinição, não há serviço público de nenhuma das duas prefeituras.



>> Horizonte foi criado a menos de 30 anos e está entre os três municípios com maior Produto Interno Bruto (PIB) per capita no Estado.



Com a palavra



“Houve um entendimento de que a omissão do Congresso e o não cumprimento do prazo dado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para a regulamentação do tema dava aos Estados o direito de criarem suas próprias leis. No meu entender, a regulamentação estadual não tem amparo legal”
deputado Augustinho Moreira (PV)

Constitucionalidade

O projeto de lei complementar que define critérios para a criação de novos municípios foi subscrito por 42 dos 46 deputados estaduais cearenses e recebeu apenas dois votos contrários, dos deputados Augustinho Moreira (PV) e Heitor Férrer (PDT). Os dois parlamentares argumentam que o Estado não pode criar uma lei que trate da emancipação de distritos antes que o tema seja regulamentado pelo Congresso Nacional.

Augustinho Moreira destaca que não é contra a criação de novos municípios, e diz que votou contra porque o projeto vai de encontro à Constituição Federal. “Houve um entendimento de que a omissão do Congresso e o não cumprimento do prazo dado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para a regulamentação do tema dava aos Estados o direito de criarem suas próprias leis. No meu entender, a regulamentação estadual não tem amparo legal”, afirma o parlamentar.

Heitor Férrer também não contestou o mérito e até elogiou os critérios previstos no projeto do deputado Domingos Filho. Ele argumentou, no entanto, que o projeto queima etapas, pois “a Constituição Federal indica a criação de municípios somente dentro de um período determinado por lei complementar federal. Enquanto não for estabelecido esse período, não há lei estadual que faça emancipação. Eu jurei cumprir as constituições Federal e do Ceará, e estou contra a matéria porque julgo que ela fere a Carta da República”, diz Heitor, que ameaçou abrir uma ação direta de inconstitucionalidade (Adin) caso o projeto fosse aprovado.

Legalidade

Domingos Filho diz que o projeto não fere a Constituição. “O Congresso Nacional não editou a norma e foi obri-

Com a palavra



“Não há inconstitucionalidade na lei complementar. O Supremo Tribunal Federal (STF) já decidiu sobre o assunto, determinando que o poder de legislar voltasse para as assembleias legislativas. Eu acho que não podemos ficar esperando o Congresso, que tem muitas atribuições e temos que cuidar dos interesses do nosso povo que é o desenvolvimento dos municípios”
deputado Manoel Castro (PMDB)

gado a reconhecer sua omissão”, afirma. “A Assembleia tem convicção da legalidade deste projeto. Se forem à Justiça iremos”, afirmou o presidente da Casa.

O presidente da Assembleia lembra ainda que 57 municípios foram criados no Brasil após a emenda constitucional 15/96, que tirou dos Estados o direito de legislar sobre o tema. O retorno da competência de criar municípios às unidades da federação aguarda apenas uma decisão do Congresso, mas, mesmo assim, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já autorizou a realização de plebiscitos sobre emancipação dos distritos de Mojuí dos Campos, em Santarém, no Pará; Extrema de Rondônia, em Porto Velho, Rondônia; e Stela de Boais, em Jaguaquara, na Bahia.



>> Eusébio, que se separou de Aquiraz, em 1987 tem o sexto maior PIB (Produto Interno Bruto), do Estado.

Entidades emancipalistas

Os distritos que quiserem buscar informações sobre os caminhos para a emancipação podem procurar a Comissão de Triagem, Elaboração de Projetos e Criação de Novos Municípios da Assembleia Legislativa ou a Federação das Associações Emancipalistas do Estado do Ceará (Faec). A Comissão funciona na sede da Assembleia e atende pelo telefone 3277-2737. A Faec tem sede na Rua Marcondes Pereira 1460, Bairro Dionísio Torres, em Fortaleza.

A comissão atua na assessoria do Legislativo Estadual para questões ligadas a emancipação, realiza triagem e estudos preliminares sobre cada distrito que pleiteia emancipação. A Faec foi criada em 2006 e reúne 42 entidades. “Desde os anos 90 buscamos a união e organização do movimento emancipalista que cres-

ceu muito no nosso Estado”, diz o presidente da Faec, Arnaldo Lemos.

No Brasil

Em todo o país há um grande sentimento de emancipação e vários Estados seguem o caminho do Ceará, partindo para elaborar seus próprios critérios para a criação de novos municípios. “Deputados do Mato Grosso, Pará, Maranhão e Bahia já entraram em contato conosco para pedir cópias do projeto do deputado Domingos Filho”, diz Luiz Carlos Mourão. Segundo ele, cerca de 650 distritos de todo o Brasil devem pleitear a transformação em município nos próximos anos. Há também diversos projetos tramitando no Congresso Nacional que propõem a criação de 13 Estados e três territórios federais.

Com a palavra



“A Constituição Federal indica a criação de municípios somente dentro de um período determinado por lei complementar federal. Enquanto não for estabelecido esse período, não há lei estadual que faça emancipação. Eu jurei cumprir as constituições Federal e do Ceará, e estou contra a matéria porque julgo que ela fere a Carta da República”

deputado Heitor Férrer (PDT)



>> Saiba+

PRINCIPAIS CRITÉRIOS PARA CRIAÇÃO DE NOVOS MUNICÍPIOS

- Ter mais de 8 mil habitantes
- Eleitorado acima de 40% da população
- Ter centro urbano definido, com 400 prédios, residenciais, comerciais e públicos
- Apresentar estimativa de receita e de gastos com a administração e com serviços públicos
- Ter rede de energia, água e telefone

CURIOSIDADES

- O menor município do Brasil é Borá, em São Paulo, que tem 804 habitantes (IBGE 2007)
- Em 2008, o prefeito de Borá foi eleito com 478 votos. O vereador mais votado recebeu 43
- Altamira, no Pará, tem 161,5 mil km e é maior que o Estado do Ceará, com seus 148 mil km, divididos em 184 municípios.
- O distrito de Castelo dos Sonhos está a 1400 km da sede de Altamira
- São João do Aruaru, em Morada Nova, está a 72 km da sede do município
- Horizonte, Chorozinho e Guanacés foram emancipados em 1963, mas, dois anos depois, voltaram a ser distritos. Os dois primeiros viraram municípios nos anos 80, mas Guanacés ainda é distrito de Cascavel.
- Messejana e Parangaba também já foram municípios, mas, em 1921, foram incorporados como distritos de Fortaleza.

Assembleia amplia comunicação com a sociedade

No final do ano passado, quem andou de ônibus pela cidade pôde conferir uma nova forma de comunicação da Assembleia Legislativa, que busca popularizar o acesso a informação, com reforço de mídia alternativa. A divulgação dos serviços disponibilizados para a população, como Procon, Inesp, Universidade do Parlamento e Espaço do Povo, abrange as 52 principais linhas de ônibus da cidade, além de restaurantes, estacionamentos, elevadores e clínicas de saúde.

A estratégia de socializar a realidade da Assembleia, definida pelo núcleo de comunicação da Casa, segue com novidades na TV Assembleia, Rádio FM, Portal, além da criação da Agência de Notícias. “O objetivo do investimento em novas ferramentas de comunicação é que, cada vez mais, a população tenha acesso às informações parlamentares”, assinala o presidente da AL, deputado Domingos Filho.

Programação

Na TV Assembleia, além de uma programação cultural e de lazer para o fim de semana, valorizando talentos locais, há muitas outras atrações no ar, informa a coordenadora de Comunicação Social da AL, Silvia Goes. O tradicional programa “Perfil”, que retrata a vida de pessoas ilustres falecidas, avança neste ano ao incluir entrevistas de personalidades do cenário atual. Desde 2008, o programa já exibiu documentários sobre o pintor e poeta Antonio Bandeira, o maestro Eleazar de Carvalho, o Padre Cícero e o professor Antonio Martins Filho, criador das universidades Estadual e Federal do Ceará, entre outros. “Os próximos perfis serão de Gustavo Barroso e dos empresários da comunicação, Demócrito Dummar e Edson Queiroz”, adianta.

E não é só. No “Repórter Assembleia”, que abre espaço para temas de

interesse da comunidade, sobretudo os relacionados ao meio ambiente, “novos conteúdos prometem despertar o interesse da população”. A coordenadora explica que o documentário “Ceará, Terra e Gente que faz História”, produzido pela emissora, chega este ano à 24ª edição, mantendo suas características originais. “Esse programa mostra toda a história do Ceará, passando pela política. Com isso, a TV Assembleia não apenas proporciona entretenimento, como oferece, em especial a estudantes, o acesso a conteúdos sobre o nascimento e a formação do Estado e das grandes lideranças locais”, diz.

De acordo com a coordenadora de Comunicação Social, o fortalecimento das parcerias com as TVs Públicas e Educativas também faz parte da estratégia para 2010. “Buscamos o intercâmbio de programas. Enquanto a TV Ceará, por exemplo, utiliza alguns



>> Silvia Goes, coordenadora de Comunicação Social da Assembleia

“O objetivo do investimento em novas ferramentas de comunicação é que, cada vez mais, a população tenha acesso às informações parlamentares”

programas nossos como “Ceará, Terra e Gente que faz História”, a TV Assembleia, vai exibir o Cena Pública e Ceará Caboclo, produzidos pela emissora”, acrescenta Silvia.

Agilidade

De olho no Mundial de futebol, a rádio FM Assembleia, com nova infraestrutura física, entrou definitivamente no circuito. “Nossa programação inclui informações diárias e atualizadas sobre os preparativos para a Copa de 2014”, conta. Silvia revela que o tema também vai ganhar espaço na TV Assembleia.

As atividades parlamentares também têm espaço na Rádio Web, um veículo de informação à sociedade, que vai ser disponibilizada a partir de fevereiro, no site oficial da Casa, funcionando como importante suporte para a FM Assembleia. “É mais um espaço para divulgar as atividades da

AL”, adianta Fátima Abreu, diretora da rádio, ao informar que as matérias sonoras poderão ser baixadas pelas rádios em seus noticiários.

A cobertura jornalística das ações do poder legislativo estadual ganha maior amplitude com a criação da Agência Assembleia. “Será mais um instrumento a serviço da comunidade, que vai disponibilizar informações das atividades realizadas pela instituição ou as sediadas nas instalações do legislativo”, resume Clara Guimarães, editora do portal.

As informações da Casa ganham fôlego com o Jornal AL Notícias, que divulga e aprofunda as questões discutidas no plenário e nas comissões permanentes, fazendo também a cobertura dos principais assuntos da Assembleia Legislativa. “Entramos em 2010 com uma tiragem de 100 mil exemplares, circulando mensalmente encartado nos jornais O Povo, Diário

>> Saiba+

Atualmente, a Assembleia Legislativa dispõe dos seguintes veículos de comunicação:

- TV Assembleia – canal 30
- Rádio FM Assembleia 96,7
- www.alce.gov.br
- Plenário – revista bimestral
- AL Notícias – jornal mensal
- Legislativo em pauta

do Nordeste e O Estado, com distribuição gratuita também nas escolas, repartições e outras instituições públicas do Ceará”, observa a subeditora Lúcia Stedile.

Já a revista Plenário circula com inovações em seu conteúdo editorial. “Foram criadas duas seções: ‘Por trás do parlamento’, que apresenta o cotidiano dos deputados estaduais fora da atividade política, e ‘Copa 2014’, com informações sobre o Mundial, abordando, sobretudo, os investimentos cearenses para sediar o evento”, aponta Rozanne Quezado, subeditora da publicação bimestral.

Por trás do parlamento

Dando continuidade à seção “Por trás do Parlamento”, em que destacamos as atividades dos deputados fora da política, em suas vidas cotidianas, os nomes escolhidos para esta edição deram um pouco de trabalho porque, para estes, a agenda política ocupa, praticamente, as 24 horas de suas vidas. Tanto a psicóloga Rachel Marques, quanto o médico Roberto Cláudio, tiveram dificuldade em lembrar o que fazem além da vida parlamentar. Eles abdicaram de suas profissões para se dedicar à vida pública, visando, desta forma, prestar um serviço melhor e mais abrangente à sociedade.

RACHEL MARQUES

A vivência em movimentos sociais, ainda na adolescência, traçou a trajetória política de Rachel Marques. Através da participação na Pastoral Universitária e nas Comunidades Eclesiais de Base, a jovem estudante definia a sua pretensão de lutar por uma sociedade mais justa. O engajamento sociopastoral levou Rachel Marques a fazer militância política partidária, optando pelo Partido dos Trabalhadores.

Formada em psicologia, Rachel exerceu por pouco tempo a profissão. Deixou o consultório para dedicar-se com exclusividade à vida política a ponto de não conseguir distinguir onde termina a vida pública e começa a vida privada. O exemplo mais claro foi o seu casamento com Ilário Marques, a quem conheceu numa passeata do PT. “Ao juramento tradicional da cerimônia de casamento, acrescentamos o nosso comprometimento de permanecer na luta juntos. Um compromisso que fizemos perante a comunidade, de continuar a luta em busca de uma transformação social, por uma sociedade mais justa e mais igualitária”, revela.

Exemplo

Os filhos Maíra e Victor sempre acompanharam os pais nos eventos polí-



>> Victor entre os pais Ilário e Rachel Marques

ticos. “Daí, eles terem toda uma compreensão do nosso engajamento, admiração pelo nosso trabalho e uma militância política”, observa Rachel.

Recentemente, o lado mãe falou mais alto e Rachel Marques se ausentou dos trabalhos parlamentares para assistir, ao lado do marido, a apresentação da monografia de Victor, que concluiu o mestrado em Filosofia, pela UFC.

Saúde

Outra atividade que realiza pelo menos uma vez por semana, é a ida à

academia para os exercícios de Pilates. “Com a vida atribulada, preciso estar com a saúde bem cuidada para enfrentar essa maratona. O exercício físico é um momento de bem estar e até de lazer”, afirma.

Ao finalizar a entrevista, Rachel ressalta: “Claro que, às vezes, sentimos falta de ter uma vida normal, chegar ao final do dia e ir para casa, ter um final de semana tranquilo. Mas, como há uma motivação interior muito grande, que nos leva a ter esse engajamento político, isso compensa qualquer coisa”.

ROBERTO CLÁUDIO

Filho do ex-Reitor da Universidade Federal do Ceará (UFC), Roberto Cláudio Frota Bezerra, o médico Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra é especialista em saúde pública, com mestrado e PhD nesta área pela Universidade do Arizona, Estados Unidos. Mas, ao ingressar na política, há cerca de quatro anos, não pode continuar no exercício desta brilhante profissão. E justifica: “Tenho prazer em servir, e o exercício de um mandato parlamentar acaba sendo uma grande oportunidade de serviço público aos cearenses, especialmente aqueles que mais precisam da atenção do Estado”.

Campeão

Ele explica que a intensa rotina do mandato torna seu tempo cada vez mais escasso, por isso, passou a valorizar ainda mais os momentos com a família, onde encontra conforto pessoal e suas referências. É em torno da família que ele cultivava seu hobby mais antigo, a criação de cães da raça boxer, que participam de exposições e são campeões.

“Em 2007 e 2008, o melhor boxer do país foi um cão de nossa propriedade, chamado Dallas, um padreador reconhecido internacionalmente”, orgulha-se. Hoje, Roberto Cláudio possui, entre

Com mais insistência, descobrimos uma pequena brecha por onde deixaram fluir outros interesses. Fomos encontrar Rachel Marques, ao lado do marido, o ex-prefeito de Quixadá e ex-deputado estadual Ilário Marques, prestigiando a apresentação da monografia do filho Victor. Também a encontramos cuidando da saúde através do Pilates, uma técnica de alongamento e exercícios físicos que aumenta a flexibilidade, melhora a respiração, corrige a postura e previne lesões.

Já Roberto Cláudio revelou a sua paixão por livros e cães. Deixou-se fotografar em sua biblioteca, tendo ao fundo a foto de Dallas, um boxer campeão.



>> Roberto Cláudio

adultos e filhotes, 16 cães desta raça.

Inspiração

Leitor voraz, principalmente de livros biográficos, Roberto Cláudio diz que é na biblioteca, cercado pelos livros que contam a histórias de grandes personalidades, que encontra inspiração no exercício do seu mandato. “Tenho um prazer especial por biografias. É uma leitura que me dá um prazer especial”, ressalta.

“Tenho prazer em servir, e o exercício de um mandato parlamentar acaba sendo uma grande oportunidade de serviço público aos cearenses, especialmente aqueles que mais precisam da atenção do Estado”.

O resgate da história do parlamento cearense

Texto: **Pablo di Paula**

Paredes de vidro, painéis que mostram objetos antigos, imagens de deputados e momentos marcantes da história do Ceará. A primeira impressão que o visitante tem ao entrar no novo Memorial Pontes Neto, da Assembleia Legislativa, é de estar fazendo parte da vida passada e presente da política cearense.

De acordo com o diretor do memorial, o ex-deputado estadual Osmar Diógenes, o espaço traz ao nosso tempo “figuras magistrais da política cearense que tiveram atuações preponderantes em suas gerações. Temos as fotografias, um histórico de vida, além de objetos de uso dos deputados da

quela época”, diz.

Ele explica que o Memorial Pontes Neto – o nome é uma homenagem ao ex-deputado e presidente da Casa – foi criado para ser um instrumento de preservação da história legislativa do Ceará. Ele resgata acontecimentos históricos, que vão da chegada da família real ao Brasil, em 1808, até os dias atuais. Conta com um acervo catalogado com a biografia de 1.110 deputados que já passaram pela Casa, dentre eles, 96 padres e 22 mulheres. “Temos arquivos das casas estrangeiras, das igrejas referentes ao primeiro e segundo reinados e terminamos, então, com a apresentação do presidente atual”, destaca Diógenes.

A circulação pelo memorial é livre, mas as visitas guiadas podem ser uma oportunidade para conhecer mais deta-

lhadamente a evolução histórica e política do Ceará. O local dispõe, ainda, de acessibilidade para os portadores de deficiências visuais e auditivas.

O memorial se destaca pela sua arquitetura. Ele foi projetado e idealizado por dois arquitetos e museólogos internacionais André Scarlazzari (Doutor e mestre pela Universidade de Barcelona) e a Doutora Leri Sarniento que tem curso de arquitetura e museologia em Cuba, Espanha e Madri.

>> Serviço

MEMORIAL PONTES NETO

Av. Desembargador Moreira, 2807, Dionísio Torres
Horário: de segunda a sexta, das 8h às 17h. Entrada gratuita.
Tel: (85) 3277.2500

Modernidade

A mudança do antigo memorial para o novo passou por um processo de nacionalização, com visão moderna de museu legítimo. Todos os fatos são contextualizados e apresentados por um cilindro que vai girando e mostrando datas e fatos históricos. O visitante faz uma viagem virtual, visualizando, através de fotos, a chegada da família real nas caravelas e a instalação da primeira constituição estadual.

Segundo Osmar Diógenes, todo quadro de pessoal que atua no memorial passou por um curso de extensão universitária em museologia na Universidade de Fortaleza (Unifor). Desta forma, a equipe está apta a receber os mais diversos tipos de visitantes, inclusive, de língua estrangeira, como inglês, francês, alemão e espanhol. “Nós podemos oferecer ao Brasil inteiro um memorial capaz de apresentar a história legislativa não somente para os brasileiros, como também para os estrangeiros”, ressalta o diretor.

Com a palavra

Resgate da história política

Os atuais parlamentares louvam a ideia do novo memorial que, segundo eles, representa um resgate da história política do Ceará, particularmente, do Poder Legislativo.



“A Assembleia vem procurando cada vez mais aproximar a sociedade da história do parlamento. O memorial vem para enaltecer a história do legislativo cearense. Para quem nos visita, como os estudantes de várias escolas do município de Fortaleza, é uma oportunidade conhecer os fatos que marcaram a vida política do Estado e, notadamente, da Assembleia Legislativa”

Zezinho Albuquerque (PSB)



“O memorial é importante para a história do parlamento, além de trazer a transparência desta Casa e como era o comportamento dos parlamentares naquela época. Hoje, nós estamos aqui por conta de nossa história; hoje os nossos filhos e, futuramente, nossos netos, precisarão de nossa história para poder dar continuidade na vida política e na vida pública”

Domingos Filho (PMDB)
presidente da AL



“O novo museu vai mostrar a história da Casa e valorizar aqueles que aqui trabalharam, resgatando os grandes embates, os grandes personagens no cenário político. Daí, a importância do memorial para a Assembleia e a sociedade”

Osmar Baquit (PSDB)



O Memorial é de grande importância tanto para o parlamento cearense, como para a sociedade e estudiosos que buscam na Assembleia uma referência de história, de pesquisa, e conhecimento para estudos pessoais e futuros. O parlamento tem mostrado o seu potencial e engrandecido mais ainda a Assembleia. Nós, parlamentares, poderemos dispor desse conhecimento para que no futuro, possamos constar como referência na história do Estado do Ceará”

Téo Menezes (PSDB)



Exames, uma rotina obrigatória

“É melhor prevenir que remediar”. O antigo conselho é de fundamental importância, mas nem todo mundo segue à risca. Culpa do trabalho, da correria diária, enfim, nunca sobra tempo para fazer aquela visita ao médico que, inclusive, já foi adiada diversas vezes. As pequenas escapadas podem se transformar em um sério problema caso não seja diagnosticado no início.

Consciente dessa problemática, o Laboratório de Análises Clínicas do Departamento de Saúde e Assistência Social (DSAS) da Assembleia Legislativa do Ceará, tem realizado diversas campanhas juntos aos servidores da Casa, voltadas para prevenção e diagnóstico precoce de algumas patologias.

Durante as campanhas, realizadas anualmente desde 2006, o servidor recebe instruções de saúde e realiza testes de glicemia, hepatite e para detecção de cardiopatias. Trabalho que já ajudou algumas pessoas a descobrir doenças graves ainda no início. É o caso de um servidor que descobriu que estava com câncer de próstata depois de realizar a coleta de sangue para a realização do exame de Antígeno Prostático Específico (PSA). Este exame detecta alterações na próstata e caso constata alguma alteração, o paciente é encaminhado para o médico para a realização dos demais procedimentos.

Atendimento

O laboratório realiza cerca de 1300 exames por mês. Os mais procurados são hemograma, glicemia, colesterol, triglicérides, tireóide, urina, classificação sanguínea e PSA. O setor é coordenado



>> Francineuma Gomes, coordenadora do Laboratório de Análises Clínicas da AL

pela farmacêutica e especialista em análises clínicas, Francineuma Gomes. Ela comenta sobre as campanhas, lembrando da importância da prevenção. “Durante os trabalhos, também é oferecido uma cartilha informativa, que estimula os servidores a nos procurar para fazer os exames”, explica.

A coordenadora conta que a Assembleia abriu licitação para a compra de um moderno equipamento que realiza a dosagem hormonal, fundamental para detectar problemas nas glândulas paratireóides, muito comum em mulheres, principalmente na pós-meno-

pausa, embora possa ocorrer em qualquer idade e em ambos os sexos. “Por ser um exame muito caro, é grande a demanda de pacientes por esse procedimento que, em breve, será realizado em nosso laboratório”, explica.

O laboratório de Análises Clínicas é formado por 16 profissionais capacitados nas áreas de farmácia e bioquímica, todos com especialização e mestrado. Para fazer os exames é preciso solicitar uma consulta com o médico especialista e, em seguida, agendar o procedimento. O atendimento ocorre nos horários de 7 às 17 horas, de segunda a sexta-feira.

>> Saiba+

O momento certo de cada exame

20 anos: colesterol e triglicérides – O excesso de gorduras no sangue pode levar ao entupimento das artérias e conseqüentemente ao derrame ou ao infarto.

35 anos: glicemia – O acompanhamento das taxas de glicose no sangue é uma das armas mais efetivas contra o diabetes tipo 2.

40 anos: ácido úrico – Em excesso, essa substância aumenta os riscos de lesões nas articulações e de pedras nos rins.

Homens

a partir dos 40 anos: PSA – a dosagem dessa proteína no sangue pode indicar a presença de tumor na próstata.

Mulheres

a partir dos 30 anos: exame preventivo e colposcopia – identificam infecções e lesões pré-cancerosas no colo do útero.



“Durante os trabalhos também é oferecido uma cartilha informativa que estimula os servidores a nos procurar para fazer os exames”

>> Francineuma Gomes, coordenadora do Laboratório de Análises Clínicas da AL

Com a palavra



“O laboratório dá uma grande contribuição por ser mais um serviço que auxilia na saúde da população. A gente sabe que a demanda por exames médicos é muito grande e esse serviço veio para diminuir os problemas enfrentados para conseguir um exame na rede pública. E também ajudar no diagnóstico precoce para aumentar as chances de cura caso seja detectado algum problema de saúde”

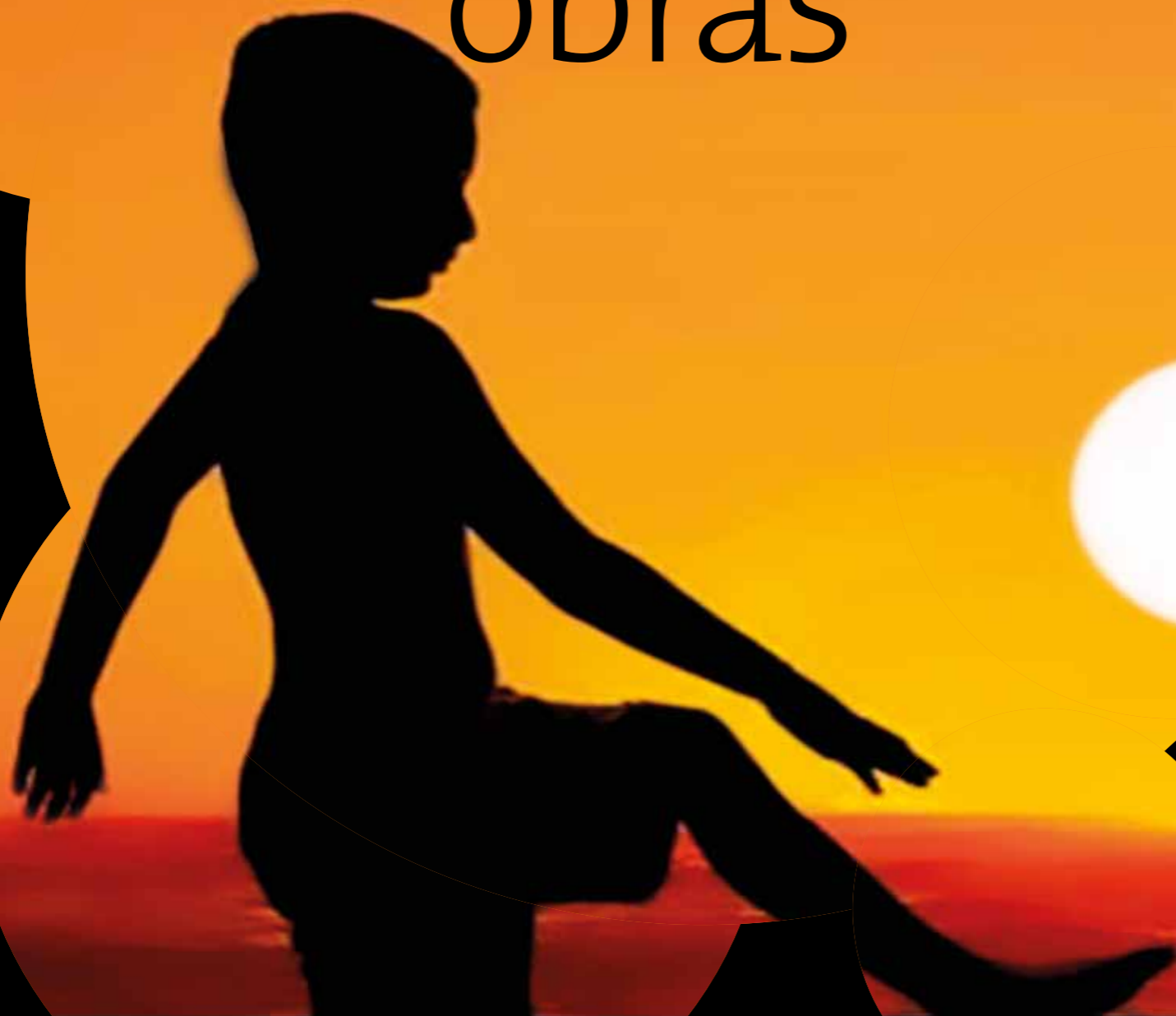
deputado Lucílio Girão (PMDB)



“O Departamento de Saúde da Assembleia, tem ajudado - e muito - na aproximação do poder legislativo com a sociedade. Um dos exemplos é o trabalho realizado pelo Laboratório de Análises Clínicas, que atende não apenas os funcionários da Casa, como também seus familiares. Esta é uma grande ajuda para minimizar o problema de superlotação dos postos de saúde e hospitais de Fortaleza”

deputado Wellington Landim (PSB)

Fortaleza transformada num canteiro de obras



É regra geral que o maior predador de todos é o tempo. Principalmente por sua capacidade de saber esperar lentamente até que todos os seus propósitos sejam concluídos. Contudo, esse mesmo tempo também pode ser implacavelmente rápido e consumir suas horas, dias, meses e anos num piscar de olhos. E é justamente neste segundo cenário que nos enquadrados.

Quatro anos e quatro meses. Esse é o prazo que vamos percorrer para que a disputada “senhora” bola role em gramados brasileiros, dando início a maior festa do futebol mundial: A Copa do Mundo. Parece muito, mas não é. E o relógio já está correndo apressado. Como uma das sedes do evento, Fortaleza já entrou no ritmo, com governo e Prefeitura prometendo transformar, nos próximos meses e anos, a cidade num verdadeiro canteiro de obras. Trabalho é o que não vai faltar.

O vice-presidente da Assembleia Legislativa e presidente da Frente Parlamentar criada para acompanhar as ações do poder público no que se refere às obras para a realização do evento, deputado Gony Arruda (PSDB), acredita que os trabalhos devam adquirir ritmo acelerado. Segundo ele, “já está sendo concluído um calendário de atividades para 2010 envolvendo o tema.

Ainda no primeiro semestre deste ano será feita uma série de audiências públicas definindo diretrizes e pontos a receberem maior atenção. Nestes encontros será prioritária a presença de representantes de setores do turismo, como hotelaria e agências de viagens”, informa.

Intercâmbio

O parlamentar também lembra a importância da Federação das Indústrias do Ceará (Fiec) e da Federação do Comércio (Fecomércio). Tendo em vista que a realização do evento aqui no Ceará acarretará um aumento no número de turistas no Estado e a geração de inúmeros novos empregos. O vice-presidente garantiu também a presença dos ministros do Turismo, Luis Barreto, e dos Esportes, Orlando Silva Júnior, durante essas discussões. “É importante um intercâmbio e a troca de experiência para fazermos uma bela festa”, afirmou.

Para isso, o setor de segurança também está sendo focado. O deputado confirmou a presença de Bernd Marthey especialista em segurança de grandes eventos e que ocupou o cargo de coordenador geral da segurança da Copa do Mundo de 2006, na Alemanha – considerada uma com um dos menores índices de incidentes - em um seminário a ser realizado pela Assembleia Legislativa. Para o presidente da Casa, deputado Domingos Filho (PMDB), isso é fundamental. “Precisamos da participação de profissionais como este, como também de outros com experiência, não só em Copas do Mundo, como também em Olimpíadas e outros grandes eventos”, afirmou.

Para finalizar, Gony reforçou que a Assembleia estará atenta ao cronograma das obras a serem realizadas. “Não podemos esquecer que a fiscalização da Fifa será constante e os prazos continuam”, disse ele. O parlamentar referia-se a data de 1º de junho de 2012 – exatamente dois anos antes da realização da Copa do Mundo de 2014 – quando a entidade internacional realizará a última vistoria nas obras espalhadas pelo País, para confirmar, definitivamente, o evento no Brasil.



>> Modernização e ampliação da estrutura do estádio castelão e enquadramento no caderno FIFA - PPP



>> Urbanização da encosta do Conjunto Santa Teresinha

Estádios e turismo

Governo do Estado e Prefeitura definiram um plano de investimento para a Copa de 2014 dividido em sete pontos principais: Estádios, Turismo, Meio Ambiente, Transporte, Segurança, Saúde, Energia e Telecomunicações. Para começar, nossa maior praça de esporte, o estádio Castelão, vai passar por uma cirurgia completa. Além dos seus quase 60 mil lugares numerados, ele ganhará um edifício garagem com cerca de 4 mil vagas de estacionamento. A parte exterior também será remodelada, contando com uma ampla praça arborizada, um Centro Olímpico – com pistas de atletismo e piscinas – e um pequeno shopping.

A parte ecológica também estará

presente. “Ele utilizará energia eólica”, afirmou o secretário de esportes do Estado, Ferrúcio Feitosa. Já o estádio Presidente Vargas, sob a tutela da Prefeitura, já teve sua reforma iniciada. Quando concluído servirá de apoio e treinamento de equipes presentes no mundial.

No quesito turismo as transformações na cidade serão inúmeras. A Secretaria de Turismo de Fortaleza (Setfor) vai atacar em várias frentes. Para começar, dois dos principais pontos turísticos da Capital – Praia de Iracema e Morro Santa Teresinha – ganharão novas cores. Na boêmia praia a revitalização contará com recuperação de equipamentos públicos e 22

intervenções na área turística, com destaque para a reforma do Estoril.

Já no morro, o trabalho vai centrar fogo no sistema viário – com a construção de calçadas de acesso – e a drenagem do local. Também está programada a instalação de restaurantes, bares, teatro e etc. “A ideia é dotar o local de tudo que, no passado, o fizeram um dos principais recantos turísticos de nossa cidade”, afirmou a secretária de turismo da Prefeitura, Patrícia Aguiar.

Requalificação do Centro

As obras no setor não param por aí. O centro histórico da cidade pas-

sará por uma requalificação, com atenção para a reforma da Estação Ferroviária João Felipe. A Avenida Beira Mar também será alvo de mudanças, assim como a Praia do Futuro. Está última verá seu corredor principal, a Avenida Zezé Diogo, ganhar canteiro central e arborização. Para finalizar a Praça 31 de Março será completamente reformada. Ao final, já rebatizada de Praça do Futuro, será dotada de quadras de vôlei, pista de skate, área coberta para restaurantes e lojas e pista de atletismo. Terminando na praia, a Avenida Santos Dumont ganhará nova arborização e um monumento especial, que servirá de

cartão de entrada para as melhorias na mais visitada praia de Fortaleza.

O turismo também terá atenção do governo do Estado. Para começar a construção do Centro de Eventos. Localizado na Avenida Washington Soares, ele terá capacidade para 30 mil pessoas, estacionamento para 2.500 veículos e um heliponto, num total de 170.350 metros quadrados. Também monumental promete ser o acuario gigante.

O Centro Oceânico integrado ao Museu Interativo da Praia de Iracema terá 21.500 metros quadrados e comportará 15 milhões de litros d’água. A expectativa é que o local receba em média 1,2 milhão de turistas por ano.

Com a palavra



“Precisamos da participação de profissionais como Bernd Marthey -especialista em segurança de grandes eventos e coordenador geral da segurança da Copa do Mundo de 2006, na Alemanha -, e de outros com experiência, não só em Copas do Mundo, como também em Olimpíadas e outros grandes eventos”

deputado Domingos Filho (PMDB), presidente da AL



>> Urbanização Ponte Metálica



>> Oceanário de classe mundial integrado a museu interativo na Praia de Iracema: 21.500m² de área, 15 milhões de litros d'água e previsão de atendimento a 1,2 milhão de turistas/ano.

Canteiro de obras

Em termos de meio ambiente, o governo estadual pretende aumentar em 12,7% a cobertura da rede de esgoto com o Projeto Sanear II, assim como a capacidade do sistema de abastecimento de Fortaleza, com a instalação da Estação de Tratamento de Água Oeste, em Caucaia. Já a Prefeitura pretende melhorar o controle da qualidade das águas das lagoas da cidade, com o monitoramento de 13 importantes delas, como Maranguape, Messejana, Mondubim e Parangaba.

Outro ponto será a criação do Bio Parque Passaré, próximo ao Castelão, com a recriação do bioma – vegetação e fauna – no local. Finalizando, a Prefeitura vai mirar suas lentes no controle da erosão marítima na Beira Mar, com a construção de um aterro no trecho entre a Avenida Rui Barbosa e o Náutico.

No item segurança, governo e Prefeitura vão adquirir novos equipamentos e viaturas para seus contingentes. A saúde também ganhará reforço com

a implantação do Hospital de Emergência na Avenida Perimetral (governo) e Polo Regional Metropolitano em Fortaleza (prefeitura). Compra de mais ambulâncias para o Samu e aberturas de novos leitos em UTI e em hospitais públicos completam o pacote de mudança. Em termos de energia limpa a cidade ganhará duas turbinas eólicas instaladas no Castelão e no Centro Olímpico.

Logística

Garantir um bom fluxo no transporte de passageiros também está na meta de todos. O governo federal já garantiu a duplicação do terminal do Aeroporto Pinto Martins, que passará das 2,5 milhões de pessoa/ano para até 8 milhões de pessoas/ano. Por sua vez, o governo do Estado pretende concluir as linhas sul (ainda este ano) e oeste do Metrofor. Também nos planos está um ramal ferroviário ligando Mucuripe/ Aeroporto/Parangaba/Casteão e altera-

ção na Via Expressa, com a construção de três viadutos nas Avenidas Antônio Sales, Santos Dumont e Alberto Sá.

Já a Prefeitura vai atacar na melhoria da malha asfáltica, com 75 quilômetros de recapeamento e 50 de alargamento. Neste último estão incluídas as avenidas Alberto Craveiro, Dedé Brasil, Paulinho Rocha – no entorno do Castelão – e Osório de Paiva que auxiliará a integração ônibus Metrofor.

Pelo cronograma apresentado – que poderá muito bem ser ampliado – pode-se antever uma transformação maciça em nossa cidade, que após a realização da Copa continuarão como benefícios para a melhoria de vida do fortalezense. Assim como tem acontecido em todos os países que foram sedes do mundial. Ambos os governos – estadual e municipal – garantem que mais da metade dos recursos já estão alocados. Com isso, só resta uma pergunta: tudo estará pronto para o dia da festa? Nisso, também eles fazem coro: SIM.



>> Canteiro Central - Av. Santos Dumont

Com a palavra



"Já está sendo concluído um calendário de atividades para 2010 da Assembleia envolvendo a Copa de 2014. Ainda no primeiro semestre deste ano será realizada uma série de audiências públicas definindo diretrizes e pontos a receberem maior atenção. Nestes encontros, será prioritária a presença de representantes de setores do turismo, como hotelaria e agências de viagens"

deputado Gony Arruda (PSDB), presidente da Frente Parlamentar Copa 2014

Texto: **Narla Lopes**

“ O ensino no país melhorou, mas ainda há muito que fazer”. A afirmação é do deputado Professor Teodoro (PSDB), com base nas últimas pesquisas feitas na área educacional e nos resultados do Enem (Exame Nacional de Ensino Médio) que, em 2008, revelaram um quadro preocupante. Os dados mostraram que 74,3% das escolas do país ficaram abaixo da média nacional, que foi de 50,52 pontos. No ranking das 1000 melhores escolas, apenas 17 pertencem ao Ceará, das quais somente duas são escolas públicas.

O deputado, que já foi reitor da Universidade Regional do Cariri (URCA) e da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), diz que o próprio Ministério da Educação (MEC), através das avaliações, atesta que a escola pública é de péssima qualidade. “Então, tem que mudar, existe o desejo, mas ainda não tem uma decisão política firme de investir para valer em educação”, defende.

Entraves

Ele aponta como barreiras para um ensino de qualidade a descontinuidade dos programas governamentais, os baixos salários dos professores, a falta de investimentos e a prioridade do governo dada para a segurança e a saúde, deixando a educação em posição secundária.

Outro entrave destacado pelo parlamentar diz respeito aos problemas enfrentados pelas universidades públicas. A situação é revelada pelo censo da Educação Superior 2008, divulgado no último mês de novem-

A educação no Brasil tem solução?

bro, pelo Ministério da Educação. A pesquisa mostra que do total de vagas ociosas em todo o país - 1,5 milhão - pertencem às instituições particulares. A menor fatia fica para as faculdades públicas estaduais, federais e municipais com apenas 25% do total de vagas. “Houve uma diminuição comparado a 2007, quando o governo deveria investir mais para dar equilíbrio às universidades”, atesta.

O Professor Teodoro também reclama da escassez de universidades federais no Nordeste e da falta de cursos de pós-graduação, a maioria concentrados no Sul do país. Ele cita exemplos como Minas Gerais com 12 universidades, Rio Grande do Sul (6), Rio de Janeiro (5) e o Ceará com apenas uma instituição federal. O interior do Estado possui três unidades, mas, de acordo com o parlamentar, “campos avançados não são universidades”.

Pela educação

Na tentativa de mudar essa realidade educacional, o deputado criou a Frente Parlamentar em Defesa da Educação e Mobilização para a Educação. A principal meta é aumentar de 4,6% para 10% do PIB os investimentos em educação, percentual que, segundo ele, é inferior ao de muitos países, até mesmo da América do Sul. “Com isso, dobrariam os recursos do governo federal para os Estados e, conseqüentemente, para os municípios, dando condições de ter escolas melhores, arejadas, com equipamentos, bibliotecas e também, o ponto básico da questão, professores bem remunerados”, explica.

“Eu defendo que o Governo Federal coloque no planejamento, como prioridade, a educação. Porque ela resolve o problema, dá o emprego, a segurança, inclusive a prevenção da saúde, ainda assim, não levamos a sério, estamos aquém”, finaliza.



"O próprio Ministério da Educação (MEC), através das avaliações, atesta que a escola pública é de péssima qualidade. Então, tem que mudar, existe o desejo, mas ainda não tem uma decisão política firme de investir para valer em educação"

>> deputado Professor Teodoro (PSDB)

>> Saiba+

Educação de Qualidade

Dentre os projetos para melhorar o nível educacional do cearense, de autoria do deputado Professor Teodoro, destacam-se:

- Criação de bolsa para treinamento de professores na rede estadual de ensino público.
- Criação, na Secretaria da Educação do Estado, do programa Cesta Básica do Livro, para garantir um acervo mínimo de livros destinado aos professores e às famílias de estudantes do ensino público fundamental e médio.
- Programa estadual de incentivo à leitura de livros de autores cearenses.
- Inclusão das carnes de caprino e ovino, bem como do leite de cabra, no cardápio das escolas públicas do Ceará.
- Institui no calendário oficial do Estado o dia de combate a violência nas escolas - 19 de setembro.
- Dispõe sobre a obrigatoriedade do tempo integral do Ensino Fundamental.

AIDS

Ela começou a mostrar sua “cara” timidamente no final dos anos 70. Eram casos isolados no Canadá e nos Estados Unidos. Em pouco tempo cruzou as Américas e aportou em terras brasileiras. Aqui, o primeiro desavisado topou com ela ainda em 1980 e somente dois anos depois soube que o “casamento” seria eterno. “Ela” no caso não é a gripe suína, que nos últimos meses tem espalhado medo e morte pelos quatro cantos do globo. Mais silenciosa, “ela” no caso é “ele”, o vírus HIV – causador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) – que há mais de três décadas faz vítimas e já contaminou cerca de 50 milhões de pessoas no planeta.

Levantamentos das autoridades de saúde contabilizam algumas vitórias sobre este inimigo íntimo, como a redução de incidência nas grandes cidades. Em contrapartida, ele tem afiado as garras nas cidades menores, onde o número de vítimas praticamente dobrou. Diante disso, autoridades e profissionais da saúde se preparam para contra-atacar e tentar evitar se deparar com um painel tão sombrio como os que foram apresentados no começo da epidemia.

o monstro continua VIVO

Aumento

No final do ano passado o Ministério da Saúde divulgou o resultado de um estudo feito num período de uma década – de 1997 a 2007 – que mostra uma queda na incidência de casos da doença nas capitais e grandes metrópoles brasileiras, em alguns casos, de até 15%. Infelizmente, o que seria uma grande vitória veio atrelada a uma notícia alarmante. Segundo os mesmos dados, em cidades do interior do país, sobretudo naquelas com população com menos de 50 mil habitantes, essa taxa praticamente dobrou.

Para se ter uma ideia, em 1996 – um ano antes do início da pesquisa pelo Ministério da Saúde – esses municípios registravam um índice oito vezes menores do que os grandes centros. Agora, os números são apenas três vezes menores. Ou seja, a taxa de incidência que era de 4,4 para cada 100 mil habitantes simplesmente pulou para 8,2. Com isso, o Interior já concentra 15,4% dos casos da doença. Para o presidente da Comissão de Seguridade Social e Saúde da Assembleia Legislativa, deputado Antônio Granja (PSB) esses dados são preocupantes. No seu entender, dois fatores contribuem para isso, no caso a baixa renda e a falta

de informação por parte da maioria da população.

Apesar dos números nada animadores, Antônio Granja acredita ser possível mudar esse quadro. Para tanto, ele destacou a necessidade do tema ser trazido para discussão na Assembleia. O parlamentar assegurou ainda que tão logo voltem as atividades do Parlamento, será elaborado o cronograma de atividades da Comissão para 2010. “Certamente ele será um dos destaques das audiências públicas, não só pela nossa Comissão, como por todos os deputados da Casa”, afirmou.

Mesma opinião tem o médico e deputado Fernando Hugo (PSDB). Para ele, “as discussões em busca da melhor maneira para enfrentar o problema precisam ser prioridades na Assembleia”. Ele faz questão de destacar que a melhor arma para combater a doença continua sendo a prevenção. Para o parlamentar, toda e qualquer ação entre secretarias municipais e o Estado no combate e prevenção de doenças infectocontagiosas só trarão benefícios graças à profilaxia. “Em 2010 o Ceará deverá se dedicar a essa questão através de um trabalho preventivo, o que trará melhores resultados a um custo bem menor”, afirmou.

Com a palavra



“[O tema “Aids”] certamente, será um dos destaques das audiências públicas, não só pela nossa Comissão, como por todos os deputados da Casa”

deputado Antônio Granja (PSB),
presidente da Comissão de
Seguridade Social e Saúde da AL



“As discussões em busca da melhor maneira para enfrentar o problema [“Aids”] precisam ser prioridades na Assembleia. Em 2010, o Ceará deverá se dedicar a essa questão através de um trabalho preventivo, o que trará melhores resultados a um custo bem menor”

deputado Fernando Hugo (PSDB)

Testes chegam ao interior

Especialistas médicos também estão preocupados com esse novo quadro. Contudo, eles ressaltam que o aumento dos casos deve-se também ao crescimento dos testes para identificação da doença. “É bom lembrar que o vírus pode ficar incubado por até 10 anos, com a pessoa não apresentando nenhum sintoma da doença”, afirma a médica infectologista e coordenadora do ambulatório e Hospital-Dia do Hospital São José, Melissa Soares Medeiros. Diferente do que acontecia no início, quando somente Fortaleza realizava os exames, houve nos últimos anos uma interiorização dos testes. “Hoje já contamos com vários municípios onde isso é possível, como Sobral, Caucaia, Cascavel, Aracati, entre outros”, afirma.

Independente dos números mostram uma realidade há muito existente, Melissa Soares chama atenção para a gravidade do problema. Para ela, priorizar o atendimento no Interior do Estado é algo indiscutível se quisermos barrar o avanço do vírus. Para isso, muitas ações precisam ser aplicadas já, sobretudo no que diz respeito a campanhas de educação e prevenção. “O fator econômico e a baixa escolaridade fazem com que muitas mulheres abram mão do uso de preservativos”, destaca.

A médica também lembra que, além da prevenção, é preciso facilitar o tratamento dos pacientes. Os problemas começam desde o transporte do doente, que muitas vezes precisa se deslocar até Fortaleza e não possui condições financeiras para isso, até o recebimento da medicação. “Uma das soluções seria a criação do passe livre para esses e outros pacientes com doenças crônicas”, afirmou. Melissa conclui lembrando que o aumento no número de casos no Interior também tem revelado outro aspecto grave: o crescimento da doença em me-

ninas entre 13 e 19 anos. “A feminilização e juvenização da doença já é uma realidade”, conclui. Realidade esta que, se nada for feito, causará danos irreparáveis a uma geração inteira. Um preço, é bom lembrar, quem ninguém tem estrutura para pagar.



“A feminilização e juvenização da doença já é uma realidade. Realidade esta que, se nada for feito, causará danos irreparáveis a uma geração inteira. Um preço, é bom lembrar, que ninguém tem estrutura para pagar.”

>> Melissa Soares médica infectologista e coordenadora do ambulatório e Hospital-Dia do Hospital São José

>> Saiba+

INIMIGO ÍNTIMO

- A doença tem crescido nos grandes centros e diminuído em cidades menores nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul
- Nas regiões Norte e Nordeste o aumento dos casos tem acontecido tanto nas pequenas quanto nas grandes cidades
- De acordo com o Ministério da Saúde a região com maior incidência de casos é a Sudeste, com 59,3%, e a menor é o Norte com 3,9%. O Nordeste aparece com 11,9%
- Hoje, para cada oito garotos entre 13 e 19 anos, existem 10 garotas, na mesma faixa etária, contaminadas. Antes, esse percentual era de 10 garotas para 15 rapazes
- Em 2009 estima-se que cerca de 550 mil pessoas foram contaminadas no país
- A Organização Mundial de Saúde estima que de toda a população mundial cerca de 50 milhões sejam portadoras do vírus



De barriga cheia

O deputado Ferreira Arragão (PDT) é autor do projeto de lei que visa à instituição do Programa Barriga Cheia, como incentivo à emissão de documentos fiscais relativos ao ICMS. O programa objetiva conscientizar a população sobre a importância do tributo e suas funções fiscais e extrafiscais. Segundo o deputado, o projeto vai aumentar a arrecadação tributária do ICMS e “beneficiar as famílias carentes e as escolas públicas estaduais, possibilitando a troca de notas por alimentos que compõem a cesta básica”, ressalta.

Animais nas estradas

Com a finalidade de evitar acidentes nas estradas, ocasionados pelo trânsito de animais nas vias públicas, o deputado Ronaldo Martins (PRB) criou um projeto de lei determinando que os proprietários de animais identifiquem seus rebanhos. Este projeto inclui inciso na lei estadual 14.446. Para o deputado, o principal objetivo da proposta é “permitir a responsabilização civil e penal de proprietários de animais que causem acidentes nas estradas estaduais”, observa.

Mediação da Primeira Infância

A deputada Livia Arruda (PMDB) propôs a formação de equipes de agentes para o Programa Mediador do Desenvolvimento da Primeira Infância, lançado pelo Iprede (Instituto Promotor da Nutrição e do Desenvolvimento Humano). O projeto tem como finalidade treinar as mães das crianças atendidas pela entidade para que possam cuidar melhor dos seus filhos. Segundo a deputada Livia Arruda, o programa tem grande importância e necessita de divulgação. “O Iprede é uma referência em todo o país na área de nutrição infantil, é preciso que as prefeituras apoiem a ação”, explica.

Hospitais no interior

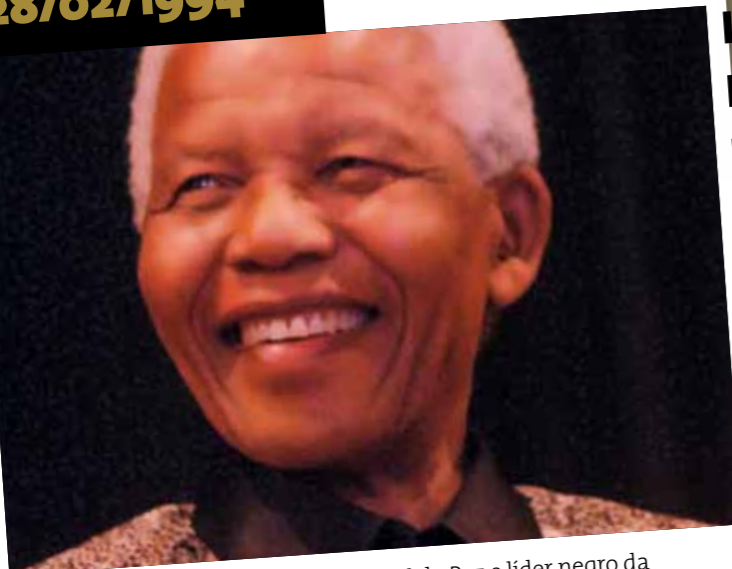
Com o objetivo de descentralizar os serviços de saúde no Ceará, o deputado Cirilo Pimenta (PSDB) apresentou projeto de indicação sugerindo a implantação de hospitais nas regiões do Sertão Central e de Canindé. Para o parlamentar, a criação de macrorregiões de saúde facilitará o atendimento aos moradores dessas localidades, contribuindo para desafogar os hospitais de Fortaleza. “Os hospitais de Fortaleza atendem a 100 municípios do Ceará. Com a criação das macrorregiões, diminuiria a pressão nos hospitais da capital e melhoraria o atendimento aos pacientes do interior”, considera.



Entre na história



28/02/1994



África do Sul. Nelson Mandela, Nobel da Paz e líder negro da África do Sul, depois de passar 27 anos na prisão, é eleito o primeiro presidente negro daquele país.

04/02/1997



Estados Unidos. Um dos mais polêmicos jornalistas brasileiros, Paulo Francis, morre de enfarto, aos 66 anos, em Nova York, onde residia desde o início dos anos 80.

06/02/1962



Rio de Janeiro. Aos 58 anos, morre, por intoxicação de chumbo – contido nas tintas que usava –, o pintor brasileiro de maior projeção internacional, Cândido Portinari. Ele produziu cinco mil obras, de pequenos esboços a gigantescos murais, entre elas, 'Retirantes' e 'O Café'.

09/02/1964



Rio de Janeiro. O compositor Ary Barroso, autor de 'No tabuleiro da baiana tem', morre aos 60 anos, de cirrose hepática, num domingo de Carnaval, enquanto sua escola de samba preferida, Império Serrano, desfilaria na avenida.

11/02/1858



França. A Virgem Maria teria aparecido a uma camponesa de 14 anos, Bernardette Soubirous, na cidade francesa de Lourdes. O local se tornou um dos maiores pontos de peregrinação do mundo.

11/02/1959



Cuba. Fidel Castro torna-se primeiro-ministro de Cuba. Ele e os companheiros de guerrilha haviam tomado Havana em janeiro do mesmo ano, consolidando a vitória da Revolução.

15/02/399 a.C.



Atenas. Data provável da morte do filósofo grego Sócrates, acusado de renegar os deuses do Estado e corromper a juventude e condenado à morte por envenenamento, sentença que cumpriu ao ingerir cicuta.

18/02/1564



Itália. Um dos maiores gênios da arte renascentista, o italiano Michelangelo, morre aos 88 anos. Entre suas obras mais famosas, estão as esculturas de David e da Pietá e os afrescos da Capela Sistina.

18/02/2001



São Paulo. Em protesto contra a transferência de detentos do Carandiru para presídios do interior, 20 mil presos do PCC (Primeiro Comando da Capital) coordenam uma rebelião em 29 penitenciárias ao mesmo tempo, uma das maiores do país.

22/02/1998



Berlim. O filme Central do Brasil, dirigido por Walter Salles, recebe o Urso de Ouro de melhor filme e o Urso de Prata de melhor atriz para Fernanda Montenegro no Festival de Berlim.

25/02/1945



São Paulo. Falece, aos 51 anos, vítima de enfarto, o escritor paulista Mário de Andrade, autor de Macunaíma e um dos idealizadores da Semana de Arte Moderna de 1922. Dez anos após a sua morte, com a publicação de 'Poesias Completas', o escritor foi reconhecido como um dos principais valores culturais do Brasil.

A arte e o mundo de Alencar

Texto: **Jackeline Collins**

P arte da história do cearense José de Alencar, que foi advogado, jornalista, político, orador, romancista e dramaturgo, está guardada na pequena e singela casa, no Sítio Alagadiço Novo, em Messejana, onde ele viveu até os nove anos de idade. A construção do século XVIII foi preservada e ainda está como a família a deixou, resistindo ao modernismo que modificou cidades, histórias e culturas brasileiras.

A casa do escritor está sendo preservada para manter as características originais da antiga arquitetura, do chão de tijolo batido ao telhado com madeira de carnaúba. Nas paredes, existem réplicas de documentos pessoais do escritor, além de trechos dos 18 romances e nove peças de teatro. Entre os livros está "Iracema, a virgem dos lábios de mel", a mais famosa da obra de José de Alencar.

De acordo com o diretor da Casa de José de Alencar, professor João Batista Arruda, ao lado da casinha onde José de Alencar morava, também existia uma casa grande. "Segundo os historiadores, grandes decisões foram tomadas nessa casa", explicou. No sítio ainda são vistas as ruínas do primeiro engenho a vapor do Estado do Ceará, implantado pelo pai do escritor, José Martiniano de Alencar, que produzia rapadura, açúcar mascavo e aguardente.

Complexo

A Casa de José de Alencar (CJA) é órgão suplementar da Universidade Federal do Ceará, ligado ao gabinete do Reitor, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

O local tornou-se atração turística e



>> Casa José de Alencar



Ao lado da casinha onde José de Alencar morava, também existia uma casa grande. "Segundo os historiadores, grandes decisões foram tomadas nessa casa"

>> professor João Batista Arruda

é composto atualmente, além da casinha dos Alencar, de um anexo que abriga um rico acervo artístico, composto por um conjunto de equipamentos culturais, como hemeroteca, o museu de renda, o museu antropológico, a biblioteca Braga Montenegro e um restaurante temático com comidas regionais. "Estamos criando um Memorial de Povos Indígenas Cearenses", informa.

Numa visita à CJA é possível aprender sobre a obra do escritor. No Salão Iracema, por exemplo, uma coleção de pinturas do artista Descartes Gadelha, revive a história do livro Iracema através

de imagens. Já a pinacoteca dispõe de 32 quadros do pintor maranhense Floriano Teixeira, falecido em 2000, que retratou as obras de Alencar, dentre elas, Iracema, Senhora, Luciola e O Guarani.

O local também mantém o Centro de Treinamento Reitor Martins Filho, que disponibiliza suas instalações - um auditório com 150 lugares e duas salas com capacidade para 30 pessoas - à comunidade para a realização de reuniões, seminários e workshops.

A casinha da família Alencar e o anexo estão abertos ao público, com entrada é gratuita.



A Casa encontra-se no sítio Alagadiço Novo, local que possui rica beleza natural e preserva espécies vegetais remanescentes do período em que o escritor José de Alencar viveu sua infância, árvores com 100 e 200 anos.



Com a palavra



"José de Alencar é a melhor referência que a literatura cearense possui. Por este motivo, a casa onde ele nasceu e viveu deve ser preservada como um dos grandes elementos da nossa cultura, tendo em vista que, a preservação de equipamentos como esse fortalecem a identidade cultural do Ceará. Dentro desta visão, nós imaginamos que tanto a sociedade civil organizada, quanto o poder público devem lutar para que grandes personalidades da nossa história, tais como José de Alencar, sejam lembradas por tudo que eles representaram e representam para nossa sociedade"

deputado Sérgio Aguiar (PSB),
presidente da Comissão de Turismo da Assembleia Legislativa

>> Serviço

CASA DE JOSÉ DE ALENCAR

Av. Washington Soares, 6055 - Messejana

Visitação: De segunda a sexta, das 8 às 17 horas. Aos sábados, das 8 horas ao meio-dia. Aberto ao Público

Tel: **(85) 3276 2379 / 3229 1898**

Site: <http://www.cja.ufc.br>

Cultura e lazer na casa do Zé

A Casa de José de Alencar (CJA) disponibiliza aos seus visitantes diversas atividades culturais, realizadas de quinta-feira a domingo. De acordo com o calendário cultural da CJA, as noites de quinta-feira são reservadas para o lançamento de livros. Já às sextas-feiras e sábados são realizadas apresentações de grupos musicais no espaço multicultural do restaurante.

As noites de sextas-feiras são animadas por grupos de forró pé-de-serra. Conhecido como “Sexta-Feira Cultural”, a programação está a cargo da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult).

Já no sábado, o movimento começa mais cedo. Das 12h30 às 15h30, acontece a apresentação de grupos musicais de chorinho dentro do projeto “Chorinho na Casa do Zé”. Aos domingos, a programação acontece de 12h30 às 15h30, com um autêntico forró pé-de-serra. O projeto é patrocinado pelo Banco do Nordeste do Brasil (BNB), com apoio da UFC, CJA e Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura da UFC (FCPC).

Na estante

A equipe da CJA está desenvolvendo projetos relacionados à literatura; um deles, consiste na transformação da Biblioteca Braga Montenegro em uma Biblioteca Temática do escritor José de Alencar, com o objetivo de se tornar referência nacional na pesquisa do maior romancista brasileiro.

O outro projeto é o da Biblioteca Digital de José de Alencar, com o intuito de criar um acervo digital, no formato de CD, com o equivalente a 40.000 páginas das mais importantes obras ativas e passivas do escritor, recolhidas nos maiores acervos do Ceará e de outros Estados brasileiros. O projeto conta com o patrocínio da iniciativa privada, através do programa Mecenato de incentivo à cultura, da Secult.



>> Pinacoteca



>> Salão Iracema



>> Restaurante



>> Ruínas do Engenho

Lembranças de uma casa

A Casa de José de Alencar foi adquirida em 1825 pelo pai do escritor cearense, o padre José Martiniano de Alencar, conhecido também como Senador de Alencar. No lugar, José de Alencar nasceu e viveu os seus primeiros anos de vida. Apelidado de Cazuzá, ele passeava na casa maior, hoje inexistente, e também pela casinhola. Ao completar nove anos, o menino mudou-se para o Rio de Janeiro com a família.

Mas, além de ter sido o berço de um dos mais importantes romancistas brasileiros, a casinha do Sítio Alagadiço Novo abrigou uma história que causava ‘arrepios’ na sociedade da época. O então padre José Martiniano de Alencar, apaixonado pela prima legítima Ana Josefina, com ela foi morar na afastada casinha. Na época, o religioso era também deputado pela província do Ceará. O primeiro, de oito filhos que teve com a prima, foi José Martiniano de Alen-

car Júnior, nascido em 1º de maio de 1829, e que foi registrado somente com o nome da mãe.

Para evitar problemas com o Clero, Martiniano desligou-se da atividade sacerdotal, passando a se dedicar mais à carreira política. Em seu testamento, o ex-padre afirmou que “por fraqueza da alma” teve oito filhos.

Em 1965, a Universidade Federal do Ceará adquiriu o sítio, reformou o local e o abriu para a visitação pública. De 2003 a 2007, a Casa de José de Alencar esteve sob responsabilidade do Instituto de Cultura e Arte da UFC - ICA, que promoveu a recuperação da infraestrutura local, assim como sua revitalização como centro de referência em estudos alencarianos e a reorganização de seu acervo. A partir de junho de 2007, a Casa foi desligada do ICA, vinculando-se diretamente ao gabinete do Reitor.



“O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo, fará coisas admiráveis”

>> José de Alencar (1829 – 1877), um dos maiores escritores românticos do Brasil, autor de livros famosos, como Iracema, O Guarani, Senhora, A Pata da Gazela e Lucíola.

Cultura fortalece Carnaval de Rua em Fortaleza

A animação em Fortaleza para o Carnaval tem começado cada vez mais cedo. Com os blocos de pré-carnaval, a folia teve início no primeiro fim de semana de janeiro e segue até a festa momina. Para esse ano, a Prefeitura de Fortaleza faz uma campanha de incentivo à população e aos blocos carnavalescos a fim de que permaneçam na cidade, com a garantia de uma programação diversificada e descentralizada pelos bairros de Fortaleza.

No pré-carnaval, 50 blocos são apoiados financeira e logisticamente por meio do edital de Fomento às Agremiações Carnavalescas para o Carnaval de Rua. Segundo Márcio Caetano, secretário executivo da Secretaria de Cultura de Fortaleza (Secultfor), o objetivo é apoiar e fortalecer as agremiações de forma democrática. “Quando assumimos a Prefeitura, o apoio que existia aos blocos era pouco e não seguia ne-

nhum critério. Por isso, criamos os editais onde os grupos podem concorrer democraticamente. Já temos também o edital das Artes, para cinema, teatro entre outras linguagens artísticas”, afirma.

Para os blocos que não recebem recursos financeiros, há o apoio logístico que envolve segurança, limpeza e ordenamento do trânsito, explica Márcio Caetano, acrescentando que este ano foi feito um planejamento para o pré-

Com a palavra



“O pré-carnaval é uma forma da comunidade se reunir e as pessoas participam ativamente. É uma forma de motivar os músicos, criar novas bandas, além de gerar renda para músicos, bares e garçons que muitas vezes não têm oportunidades neste período do ano”

deputado Artur Bruno (PT),
presidente da Frente Parlamentar
em Defesa da Cultura

carnaval. “Na Praia de Iracema, onde há uma maior quantidade de blocos, temos um plano específico, interditando as vias, melhorando a segurança, com uma operação de forma integrada. Outra novidade é o encontro dos blocos de pré-carnaval no aterro da Praia de Iracema. Este ano, o Carnaval homenageia o compositor Fausto Nilo, com a gravação de um CD com músicas carnavalescas locais, com a participação de parceiros músicos”, diz.

Fortalecer a cultura

O deputado Artur Bruno (PT), presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Cultura, acredita que esta é uma política pública de valorização das ações da comunidade e da cultura do Carnaval. Ele é organizador do Bloco “Com jeito vai”, no bairro Cocó, e se considera um entusiasta desta iniciativa. “O pré-carnaval é uma forma da comunidade se reunir e as pessoas participam ativamente.

Reúnem-se crianças, idosos, famílias, congregando a todos na praça. É uma forma de motivar os músicos, criar novas bandas, além de gerar renda para músicos, bares e garçons que muitas vezes não têm oportunidades neste período do ano”, ressalta.

Para ele, é ainda uma motivação para a população que costuma sair para praias, serras e outros Estados. “A minha expectativa é de que Fortaleza volte a ter um grande carnaval,





recebendo turistas e o pré-carnaval cria uma onda de animação que pode gerar uma festa animada e participativa”, acredita.

Para o deputado Lula Moraes (PCdoB), o apoio ao pré-carnaval é muito bem vindo. “Desde os blocos antigos, como ‘Periquito da Madame’, ‘Que merda é essa?’, foi se criando na cidade a cultura de preparar-se para o Carnaval. É, portanto, o momento de se recu-

perar as músicas carnavalescas que são abafadas pelo axé e pela música baiana. As marchinhas se eternizaram porque estão vinculadas à cultura do povo, à sua história”, disse. Ele cita o exemplo do bairro Ellery, onde vai acontecer o II Concurso de Músicas Carnavalescas, criando marchinhas, que são aprovadas e as melhores são gravadas em CD. “Isso é recuperar e fortalecer a cultura, por isso eu vejo como uma

forma sadia o poder público apoiar essas iniciativas”, disse.

Márcio Caetano confirma essa tendência. A cada ano, aumentam os blocos pela cidade e a quantidade de bandas que são formadas. Na Vila Pery, o bloco Pery Boneco é um exemplo dessa proliferação. Jaymes Alves, coordenador do bloco, conta que em 2005, reuniu 15 pessoas para fazer o pré-carnaval no bairro, agora, todos os anos a rua principal

Com a palavra



“[O pré-carnaval] é o momento de se recuperar as músicas carnavalescas que são abafadas pelo axé e pela música baiana. As marchinhas se eternizaram porque estão vinculadas à cultura do povo, à sua história”
deputado Lula Moraes (PCdoB)



do bairro é tomada por mais de 10 mil pessoas. “A banda se formou por conta do bloco, a fim de resgatar o carnaval das marchinhas”, conta. E Jaymes confirma o envolvimento da comunidade, já que os empresários locais apóiam a festa. “A verba que recebemos do poder público não é a única fonte de financiamento, nós buscamos apoiadores locais”, diz.

Artur Bruno confia que o desdobramento do pré-carnaval será o

fortalecimento do Carnaval e para isso acredita na parceria dos blocos com os empresários locais. “A comunidade deve buscar maneiras de financiamento, não apenas com o poder público”, sugere. Já Márcio Caetano considera importante o apoio do governo estadual para o fortalecimento do Carnaval de Fortaleza e, para este ano, já estão sendo feitas negociações junto à Secretaria de Cultura do Estado.

o homem que soube fazer Política

A Plenário sempre homenageou em sua sessão Personalidade Cearense as histórias das pessoas que contribuíram para o crescimento e divulgação do Estado e que já faleceram. Nesta primeira edição de 2010, abrimos o leque, incluindo entre as personalidades pessoas que estão vivas e, portanto, podem comentar sobre os seus feitos. A estreia fica com o ex-deputado Antônio Câmara, que foi presidente da constituinte estadual de 1989. Com a cabeça branca, voz pausada, ele fala de uma carreira política intensa.

Texto: **Didio Lopez**

Com uma trajetória política marcada por sucessos, Antônio Gomes da Silva Câmara protagonizou a história do desenvolvimento da política cearense. Para ele, sua vida foi pautada por parâmetros de altivez, dignidade e ética. “Sempre tive uma visão humanista e social dos acontecimentos. Sempre tratei a Assembleia Legislativa como ela realmente é: um Poder”, confessou. O ex-deputado fez questão de ressaltar que o maior momento para política cearense foi a elaboração da Constituição Estadual, em 1989, da qual foi o presidente. Nesse período ele também ocupava a presidência da Assembleia Legislativa.

Durante a produção dos trabalhos para a criação da Carta Magna Estadual, Antônio Câmara diz que, como presidente, além de garantir mecanismos de transparência dos trabalhos e participação da sociedade, assegurou o deslocamento da Assembleia Constituinte às

regiões do Estado para colher as iniciativas populares. A Constituição, garante, é fruto do entrosamento entre os constituintes e a sociedade civil organizada.

Ele relembra as dificuldades que enfrentou no período, sobretudo, no campo político, mas, ressalta, conseguiu superar todas elas no tempo certo.

Veia política

“Embora minha família tivesse uma trajetória política forte, nunca me passou pela cabeça seguir esta carreira”, confessou o ex-presidente da Casa. No entanto, a veia política falou mais alto e Antônio Câmara foi deputado estadual em cinco legislaturas consecutivas, de 1975 a 1995. Nesse meio tempo, em 1985, foi secretário de governo, durante a gestão do governador Gonzaga Mota.

Antônio Câmara assumiu a chefia do executivo em várias oportunidades. Na gestão do governador Tasso Jereissati, ocupou o cargo inúmeras vezes, em decorrência da ausência do vice-

governador Francisco Castelo de Castro, acometido de grave enfermidade e em constantes tratamentos fora do Estado.

A carreira política de Antônio Câmara, sempre tão intensa, foi encerrada após a sua última legislatura, de 1991 a 1994. “Quando larguei a política eu tinha chance de me reeleger, só que eu já vinha de uma luta de oposição muito pesada. Foram quatro anos do governador Tasso e mais quatro anos do governador Ciro Gomes. A cada vez, as minhas áreas de votação eram cercadas pela tropa de choque”, confessou.

Sobre a possibilidade de retornar à vida política, Antônio Câmara é enfático: “Não penso em voltar porque acho que política é muito trabalhosa, no sentido de que você tem que dar uma assistência muito grande ao eleitorado. A eleição de 1990 me trouxe uma grande decepção, pois se seu tivesse dinheiro eu teria tido uma grande votação. Como eu confiei apenas na minha atuação parlamentar, tive uma votação inexpressiva”, observa.



O que dizem os colegas parlamentares

Os parlamentares que acompanham a vida política do ex-deputado Antônio Câmara fazem questão de destacar a sua brilhante atuação como 'condutor' dos trabalhos legislativos.

Segundo o deputado Luiz Pontes (PSDB), que trabalhou com Antônio Câmara na Assembleia Legislativa, mesmo com as dificuldades estruturais, o ex-presidente sempre procurou garantir um bom ambiente de trabalho. "Lembro que o tratamento aos funcionários da Casa foi o melhor possível. Atendemos um desejo dos servidores, o restaurante, que funcionou muito bem naquela época, era ponto de encontro dos parlamentares", ressaltou.

Já para o deputado Edson Silva (PSB), Antônio Câmara foi um dos parlamentares mais atuantes que a Assembleia possuiu. De acordo com ele, "além de uma brilhante atuação como parlamentar e presidente, Câmara era muito amigo e solidário com todos. Em alguns momentos da Assembleia, como presi-

dente, ele se colocou como defensor de alguns deputados que estavam sofrendo dificuldades", afirma.

Para o ex-deputado Narcélio Lima-verde, que também teve decepções com a eleição de 1990, Antônio Câmara nunca deveria ter desistido da carreira política, pois "ele era um político nato. Um homem verdadeiro, leal e que sabia reunir os companheiros. É lamentável que ele não tenha continuado na política".

Já o companheiro de parlamento, deputado Moésio Loiola (PSDB), ressaltou que Antônio Câmara incorporou a parte da valorização do parlamento e também dos deputados. "Naturalmente, era um período diferente da política atual e, mesmo com o limite estrutural da Assembleia daquele momento histórico, sempre houve o respeito e competência. Certamente, Antônio Câmara foi um dos maiores representantes na Mesa Diretora da Casa", conclui.

A voz do povo

"Quando eu cheguei à Assembleia Legislativa, não tinha nenhuma experiência com a política, e foi com o Antônio Câmara que aprendi a ser político. Aprendi com ele a ser sincero, leal, e, acima de tudo, ter seriedade dentro de uma carreira pública, pois eram estas qualidades que o ex-parlamentar defendia. Aprendi não só quando comecei na política, mas sim, durante a época do meu mandato e como secretário da Constituição Cearense, que foi quando convivi mais



inteiramente com o homem político e a pessoa que é o Antônio Câmara"

Narcélio Lima-verde,
ex-deputado estadual



Biografia

Antônio Câmara nasceu em Tauá, em 04 de abril de 1938. Iniciou os estudos naquele município, no grupo escolar Joaquim Pimenta. Em Fortaleza, cursou o 2º grau no Liceu do Ceará e estudou na Escola Industrial de Fortaleza. Bacharelou-se em Direito, em 1973, pela Universidade Federal do Ceará. Em 1957, ingressou como funcionário da Previdência Social, chegando a superintendente-adjunto do órgão, no Ceará. Foi procurador concursado do INPS, depois INSS e, por último, removido para a Advocacia Geral da União.

Filho do magistrado José Ósimo da Silva Câmara e de Maria Gomes de Oliveira Câmara, o ex-presidente é originário de uma família com marcante atuação política na região dos Inhamuns e mais fortemente no município de Tauá, que foi governado de 1919 a 1927 pelo seu bisavô Domingos Gomes de Freitas.

Em 1974, quando ocupava a superintendência adjunta do INPS, Antônio Câmara recebeu o convite para ser candidato a deputado estadual pela Aliança Renovadora Nacional (Arena). Aceito o convite, o candidato licenciou-se do cargo efetivo para concorrer às eleições de 15 de novembro de 1974. Iniciando uma carreira política que durou 20 anos.

Com a palavra



"Naturalmente, era um período diferente da política atual e, mesmo com o limite estrutural da Assembleia daquele momento histórico, sempre houve o respeito e competência. Certamente, o Antônio Câmara foi um dos maiores representantes na Mesa Diretora da Casa"

deputado Moésio Loiola (PSDB)



"Lembro que o tratamento aos funcionários da Casa foi o melhor possível. Atendemos um desejo dos servidores, o restaurante, que funcionou muito bem naquela época, era ponto de encontro dos parlamentares"

deputado Luiz Pontes (PSDB)



"Câmara foi um deputado estadual muito atuante, como parlamentar e presidente, além de muito amigo e solidário. Em alguns momentos da Assembleia Legislativa, ele, como presidente, ficou à frente como defensor de alguns deputados que estavam sofrendo dificuldades"

deputado Edson Silva (PSB)

[Música]

Dos discos de cera para o público

“Vozes da Cera”. O nome sugestivo batiza um grupo de cantoras que tinham um sonho antigo quando ainda estudavam música: resgatar as canções e os compositores dos tempos dos discos de cera. Mireika Falcão, uma das idealizadoras do grupo, foi responsável pela catalogação e digitalização do Acervo Nirez, cujos discos datam de 1902 a 1946 - o período da Cera. “Depois de ouvir tantas músicas bonitas, composições desconhecidas do público, resolvemos colocar a ideia em prática”, relembra.

Em 2007, o “Vozes da Cera” iniciou suas atividades apresentando-se em encontros culturais, eventos institucionais e em bares. Desde então, o grupo, composto por quatro vocalistas e cinco instrumentistas, já passou pela Casa Amarela, Teatro José de Alencar, Passeio Público, Largo do Minxaria e Museu do Ceará. Os ritmos variam entre sambas, toadas, modinhas, choros e lundus e tem um cunho feminista. “Preferimos apresentar não somente as clássicas do período, buscando também músicas que falem de temas femininos”, conta Mikeila.

Educação musical

Sobre a recepção do público, ela garante que, geralmente, as pessoas não conhecem as músicas, mas fazem questão de acompanhar as letras que são distribuídas em cada apresentação. O grupo utiliza elementos cênicos nos espetáculos, além de figurino e cenário de época. O Vozes da Cera tem projeto para trabalhar com educação musical nas escolas de



Fortaleza e do interior do Estado, através de apresentações seguidas de discussões sobre o gênero, o ritmo, os compositores e os intérpretes do seu repertório. “Sempre fazemos um histórico entre uma música e outra, dando uma referência mínima, como autores, gênero, data da primeira gravação”, explica.

>> Serviço

“VOZES DA CERA”

Contato: **8787.6412**
(Margarete Rodrigues) e
9956.1625 (Andréa Vasconcelos)

>> Saiba+

Músicos do grupo “Vozes da Cera”:

Guaraciara Araújo_ voz
Iara Pimenta ____ voz
Myreika Falcão ____ voz
Silvana Garcia ____ voz
Tom Gomes ____ violão
Mário Luiz ____ cavaquinho
Cleylton Gomes __ flauta
Igor Ribeiro ____ pandeiro
Zé Renato ____ violão

O faz tudo da engenharia

Há 22 anos a serviço da Assembleia Legislativa, Francisco da Costa Campos, o Chiquinho da Engenharia, deixou sua cidade natal, Aracoiaba, muito jovem para vir morar em Fortaleza. Começou a trabalhar como caseiro na residência do ex-deputado Cláudio Pinho. Sua vinda para a casa se deu através do parlamentar, onde ficou por quatro anos trabalhando no seu gabinete. Quatro anos mais tarde foi ajudante de sala do ex-deputado Teodorico Menezes. “Sempre me dedico naquilo que faço e procuro tratar muito bem as pessoas”, diz Chiquinho.

Exerce seu trabalho com muita dedicação no setor da Engenharia. Seu cargo é de auxiliar de administração, onde serve aos visitantes chás, café,

água, faz entregas para a área dos Recursos Humanos quando é designado, tira cópias de documentos e até serviços de banco. Como funcionário da Casa tem um sonho de sempre crescer profissionalmente e proporcionar uma vida melhor para sua família. “Aqui na Assembleia tenho conseguido conquistar muitas amizades, gosto do meu trabalho, não sou orgulhoso e agradeço muito a Deus por tudo”, informa.

Realizações e sonhos

Aos 49 anos se diz realizado por ver sua família bem constituída, por ter um ótimo emprego e fazendo o que gosta. Além do carinho dos companheiros de trabalho, ele conta que

tem um grande círculo de amizades nos locais que frequenta, seja a Igreja, na vizinhança onde mora e em seu segundo trabalho. É que além da Assembleia, nos domingos e feriados, Chiquinho trabalha como garçom em um restaurante da Praia de Iracema. “Comecei como vigia do restaurante e há três anos trabalho servindo mesas no local”, ressalta.

Casado com Francisca Dalva da Silva, Chiquinho diz que um dos sonhos realizados foi a compra da casa própria, no Bairro Siqueira. À sua companheira credita as conquistas: “graças à minha esposa consegui crescer na vida. Ela me ajuda e está comigo em todos os momentos, principalmente, os mais difíceis”, afirma.



“Aqui na Assembleia tenho conseguido conquistar muitas amizades, gosto do meu trabalho, não sou orgulhoso e agradeço muito a Deus por tudo”



Crescêncio Marinho de Pinho
tem 90 anos e é aposentado

Bebedouro Açucarado

Por sugestão de amigo, decidi instalar, no frechal de minha casa sertaneja, um bebedouro para colibris e sebitos, talvez as menores aves da fauna brasileira. O aparelho é adquirido em casas que comercializam produtos de uso campestre. É feito de plástico, de formato cilíndrico, com duas peças que se ajustam e se vedam sob pressão; dispõe de dois ou mais bicos por onde se escoam o líquido, enfeitados com flores artificiais para atrair as aves. Dentro do bebedouro é posta uma solução de açúcar, nem muito densa, nem muito rala, que é substituída de dois em dois dias, a fim de evitar fermentação, que poderia ser prejudicial à saúde das minúsculas e aladas criaturas.

Instalado o aparelho, fiquei aguardando a vinda dos possíveis e desejados visitantes. A espera foi longa, creio que mais de seis meses. Como a paciência é mestra para muita coisa, não desisti da empreitada e, com a pontualidade de um súdito de sua majestade britânica,

fiz a substituição, de dois em dois dias, da calda açucarada destinada à alimentação dos bichinhos.

Do colibri, ou beija-flor (nome bem mais significativo e romântico que o primeiro), há muitas espécies. Aqui do nosso lado, porém, somente damos conta da existência de três: o minúsculo, o de tamanho médio e o maior deles, pelo rurícula denominado de rabo de tesoura, em virtude de sua cauda ter o formato daquele instrumento metálico, quando meio aberto. Quanto ao sebito, é um projeto de qualquer coisa de menos de uma polegada, de peito e lombo amarelos e asas acinzentadas. Como o beija-flor, faz ninho caprichado, para ninguém botar defeito.

A minha perseverança teve prêmio: um dia vi chegar um colibri que passou a banquetear-se com a garapa que lhe era oferecida. Depois outro e mais outro. As três espécies que aqui conhecemos passaram a ser clientes diários para encanto dos meus olhos. Lamento

somente que os sebitos, também belos, não tenham ainda aparecido para se avezarem no néctar, à semelhança dos beija-flores.

O beija-flor, seja qual for a espécie, é uma lindíssima ave. Qualquer pessoa, quando ele vem alimentar-se no bebedouro, há de observar que não será possível definir-lhe a tonalidade por força de sua cambiante plumagem, em autêntico festival furta-cor. Admirável é a sua movimentação na hora de saborear o melão. Adeja, vem, volta, sobe, desce numa agitação alada impossível de ser descrita. Paira no ar por segundos, como se estivesse pousando em base firme.

Não obstante os bebedouros possuam vários furos para sucção da calda, os pássaros observam uma postura de revezamento, tanto assim que nunca dois ou mais se servem ao mesmo tempo.

Faça como eu: instale bebedouros açucarados no frechal de sua casa campestre e fique certo de que, para deleite seu, os colibris chegarão.

Educação é o caminho que segue a mudança

A Universidade do Parlamento Cearense qualifica o servidor público que, por sua vez, melhora a prestação de serviço. Na Universidade do Parlamento Cearense são desenvolvidos cursos de graduação e pós-graduação. Podem participar servidores dos legislativos estadual e municipais.



Graduação e Pós Graduação

Av. Pontes Vieira, 2391
Dionísio Torres - CEP: 60170.900
Fone: (85) 3277.2500

Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

Navegue em águas claras
www.al.ce.gov.br



O portal da Assembleia Legislativa apresenta em tempo real os debates dos parlamentares sobre temas do seu interesse. Também disponibiliza notícias e fotos para a imprensa, além de facilitar o acesso a todos os setores da Assembleia.



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará